



Uriel de Almeida, presidente do CEAC, é entrevistado pela equipe de repórteres mirins da EEI durante a 22ª Festac

Festac recebe cobertura de equipe de repórteres da EEI

A 22ª Festa do Amor e Caridade (Festac), realizada nos dias 20 e 21 de maio, contou com um colorido a mais: a cobertura jornalística realizada pela equipe

de repórteres mirins da Educação Espírita da Infância (EEI). Parte do Projeto Festac, a atividade envolveu reflexões sobre talentos, divisão de

tarefas entre educandos, produção de brigadeiros e confecção de cartões de agradecimentos aos voluntários. **Página 3**

Curso Espiritismo Ciência disponível em aulas no canal do CEAC no YouTube

Página 4



Doação – O mês de maio foi repleto de boas notícias. O Projeto Gestar recebeu a doação de 165 conjuntos de manta de lã, casaquinhos e sapatinhos do Lions Centro (foto). Nas unidades assistenciais mantidas pelo CEAC, festas celebraram as famílias com apresentações artísticas, artesanato e momentos de confraternização. **Páginas 5 e 6**

Mediunidade exige disciplina e perseverança no trabalho

Disciplina e perseverança são atributos necessários ao exercício da mediunidade. A educação contínua sobre essa faculdade e suas responsabilidades contribuem para a atuação do médium. No Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC), cursos e serviços mantidos pela Diretoria de Doutrina têm servido de apoio moral e solidariedade fraterna para ajudar os trabalhadores atuantes no serviço mediúnico. Esse é o caso do Atendimento à Mediunidade, cuja condução é realizada a partir do Atendimento Fraterno. **Página 8**

CEAC cria Grupo de Estudos para Pais e Responsáveis

Para aproximar de forma efetiva as famílias à Casa Espírita, oferecendo oportunidade para aprender e refletir sobre questões do processo de ensino e aprendizagem da criança e do jovem, o CEAC criou o Grupo de Estudos de Pais e Responsáveis. As atividades, iniciadas em março, são coordenadas pelo psicólogo Francisco Amorim e por Augusto Lopes Campos, da Educação Espírita da Infância (EEI). **Página 4**

Projeto Colmeia cria horta para estimular olhar ambiental

Página 6

Veja a programação da TV e Rádio do CEAC e as palestras

Página 7

Confira as reflexões de nossos articulistas em textos nesta edição

Páginas 2, 4, 5 e 6

EDITORIAL

Cuidados com nossa Terra



Junho traz uma data importante para toda a comunidade terrena: a celebração, no dia 5, do Dia Internacional do Meio Ambiente.

Data instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU), tem por objetivos motivar a reflexão de pessoas, sociedades, governos e instituições sobre a preservação dos recursos naturais, alertando para os problemas decorrentes da poluição.

Como já alertava a ONU, na Declaração de Estocolmo (1972): “A proteção e o melhoramento do meio ambiente humano é uma questão fundamental que afeta o bem-estar dos povos e o desenvolvimento econômico do mundo inteiro, um desejo urgente dos povos de todo o mundo e um dever de todos os governos.”

Em “O Livro dos Espíritos”, lançado em 1857 por Allan Kardec, os espíritos já nos alertavam em resposta à questão 705 (“Por que nem sempre a Terra produz bastante para fornecer ao homem o necessário?”):

“É que, ingrato, o homem a despreza! Ela, no entanto, é excelente mãe. Muitas vezes, também, ele acusa a Natureza do que só é resultado da sua imperícia ou da sua Imprevidência. A Terra produziria sempre o necessário, se com o necessário soubesse o homem contentar-se. Se o que ela produz não lhe basta a todas as necessidades, é que ele emprega no supérfluo o que poderia ser aplicado no necessário. [...]”. (Parte Terceira – Capítulo V – Da lei de conservação).

A responsabilidade, então, está posta a todos e todas. E, como espíritas, cabe a nossa reflexão e atuação pela conservação do meio ambiente. Nesse sentido, mostra-se exemplar o projeto de horta implantado pelo Projeto Colmeia, que tem como um de seus objetivos mostrar às crianças e aos adolescentes como se dá o ciclo da terra. (A matéria você lê na página 6).

Tal como zelar pelo solo, pela água e pelo ar, cabe a nós zelar pelas pessoas que integram esse ecossistema. Do nosso, aqui no CEAC, vem várias iniciativas: das confraternizações que saúdam familiares (páginas 5 e 6), passando pelas parcerias do Projeto Gestar que acolhem gestantes e bebês (página 5) até a atenção aos talentos das crianças e adolescentes da Educação Espírita da Infância (EEI).

Nesta edição, aliás, a EEI nos brinda com várias entrevistas feitas durante a 22ª Festac (página 3), evento que, com alegria, lotou as instalações do CEAC em maio e reforçou, em toda a comunidade, o desejo de trabalhar unidos pelo bem-estar e pela evolução de todos.

Sobre evolução, não deixe de conferir matéria especial sobre a mediunidade (página 8) e as reflexões de nossos articulistas (páginas 4, 5 e 6).

Boa leitura!

Diretoria de Comunicação

ARTIGO

A grande lição

Richard Simonetti
(Em memória)



Na chamada última ceia, o derradeiro encontro com os discípulos, Jesus transmitiria importantes instruções ao colégio apostólico.

Pediu aos discípulos que procurassem um homem que lhes cederia sua residência, em Jerusalém. Não se sabe quem foi. Certamente algum simpatizante. À tarde, compareceram todos, ao que parece sem a presença dos donos da casa, preservando a intimidade do grupo.

Há um quadro famoso de Leonardo da Vinci, mostrando Jesus ao centro de uma mesa retangular, rodeado pelos discípulos. Segundo os exegetas, o mais provável é que a mesa tivesse uma forma de U, com Jesus ao centro. A ladeá-lo, Simão Pedro e João.

Os apóstolos viviam momentos de ansiosa expectativa.

Sabiam que algo importante estava para acontecer, mas não tinham a mínima ideia das tormentas que viriam, embora o Mestre deixasse bem claro que enfrentaria duros testemunhos, a culminarem com sua morte.

Após uma convivência de três anos, ainda não haviam assimilado a ideia do Reino de Deus como uma realização interior.

Imaginavam tratar-se de conquista puramente material. No momento oportuno, Jesus convenceria os incrédulos, submeteria os poderosos à sua vontade soberana e instalaria a nova ordem.

Passaram, desde logo, a tratar de um assunto que lhes parecia prioritário:

Qual deles seria o mais importante, o principal preposto?

Podemos imaginar a melancolia do Mestre, observando os companheiros. Não haviam entendido absolutamente nada.

Em dado instante, ergueu-se, tomou de um vaso d’água e passou a lavar os pés dos discípulos.

A reação foi imediata. Absurdo aquele comportamento, próprio de escravos a serviço de seus senhores.

Simão Pedro perguntou:

– Senhor, por que me lavas os pés?

– O que faço, tu não sabes agora, mas saberás depois disso.

– Não, Senhor, não me lavarás os pés!

– Se não te lavar, não terás parte comigo!

– Então, Senhor, não só os pés, mas também as mãos e a cabeça.

Era bem o velho Simão, efusivo e exagerado.

Jesus lavou os pés de todos.

Depois, erguendo-se, falou:

– Vós me chamais de Mestre e Senhor e dizeis bem, pois eu o sou. E se eu, Senhor e Mestre, vos lavei os pés, assim deveis fazer uns aos outros...

O ensinamento é magistral, reafirmando a mensagem mais importante: para Deus o maior será sempre aquele que mais disposto estiver a servir, o que mais se dedique ao Bem.

Quando chegar a nossa hora, quando retornarmos à espiritualidade, ninguém nos perguntará por nossos títulos, patrimônios, cultura, conhecimento... Se fomos o presidente da república, um capitão de indústria, um artista famoso, um desportista vencedor ou mero trabalhador braçal.

As perguntas fundamentais serão:

Quantas dores aliviou?

Quanto consolo ofereceu?

Quanta fome mitigou?

Quanto amor disseminou?

Aqueles que exercitam essas iniciativas terão destaque no Céu, ainda que anônimos na Terra.

EXPEDIENTE JORNAL
MOMENTO ESPÍRITA EDIÇÃO DIGITAL

Edição Digital
Textos, reportagens e edição: Jornalista Daniela Bochembuzo
Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira
Revisão doutrinária:
Carlos Eduardo Noronha Luz
Secretária: Michele Vale
Supervisão: Diretoria de Comunicação do CEAC
Rua 7 de Setembro, 8-30, Bauru - SP
CEP 17015-031 - Telefone: (14) 3366-3232
www.ceac.org.br
Fale conosco: comunicacao@ceac.org.br
Os artigos publicados não representam necessariamente a opinião do Jornal Momento Espírita.

DIRETORIA CENTRO ESPÍRITA
AMOR E CARIDADE - BAURU

Presidente: Uriel de Almeida
Vice-Presidente: Nilton José Gallo
Diretor Administrativo: Márcio Guaranha Merighi
Diretor de Gestão de Pessoas: Patrícia de Oliveira Bastos Bono
Primeiro Tesoureiro: Nelson Sonoda Jiniti / Segundo Tesoureiro: Rosana Grama Pompílio
Diretora de Doutrina: Mônica Bueno de Araújo Dabus
Diretor de Filantropia: Nilton José Gallo
Diretor de Mobilização de Recursos: Sidney Francese Fernandes
Diretor de Comunicação e Marketing: Gislaine Cury Monari Garcia
Diretores Auxiliares: Teresa Cristina Lopes de Campos, Mauro Sebastião Pompílio, Francisco João de Amorim, Carlos Eduardo Noronha Luz, Nelson da Silva Bastos e Leopoldo Zanardi
Conselho Fiscal: Conselheiros Efetivos:
Fábio Eduardo da Silva, Mauro Fonseca Ferreira Jorge e Antonio Carlos Marques de Matos
Conselheiros Suplentes: Luis Fernando Duque Paizan, Maria Moreno Perroni e Marta Scarelli.

EDUCAÇÃO ESPÍRITA DA INFÂNCIA

Projeto Festac desperta talento de crianças e adolescentes



Equipe de repórteres mirins da Educação Espírita da Infância durante a Festac; preparativos tiveram início semanas antes da realização do evento

Realizada nos dias 20 e 21 de maio, a 22ª Festa do Amor e Caridade (Festac) contou com uma cobertura jornalística especial: a equipe de repórteres mirins da Educação Espírita da Infância (EEI) do CEAC.

Ao longo do evento, a equipe entrevistou participantes do evento (cujos trechos das entrevistas você confere nesta página) e, em paralelo, atuou na barraca de brigadeiros junto com seus responsáveis e entregou cartões de agradecimento aos voluntários atuantes.

A movimentação deu um colorido especial à 22ª Festac, bem como atendeu aos objetivos da EEI em estimular o envolvimento das crianças e adolescentes na festa anual do CEAC e promover a integração deles nas diversas atividades relacionadas à preparação da barraca da EEI.

“Este foi o segundo ano conse-

cutivo que realizamos o Projeto Festac junto aos educandos. E, assim como em 2022, foi feita a correlação da proposta com os temas que eles estão estudando. Em 2023, foi associado à Parábola dos Talentos, dentro do estudo das parábolas de Jesus”, explica Teresa Cristina Lopes de Campos, uma das responsáveis pela EEI.

Para isso, desde o início de abril, complementa Teresa, as crianças e adolescentes foram estimulados de diferentes formas a perceberem seus próprios talentos, definidos como as capacidades disponíveis para aproveitar as oportunidades dadas por Deus para se fazer o bem e evoluir. Assim, as contribuições da EEI à Festac se deram conforme os talentos individuais.

Já aos adolescentes integrantes da Turma de Transição da EEI coube

contribuir em todas as etapas e monitorar as atividades das crianças menores.

As atividades do Projeto Festac envolveram: desenhos nos cartões colocados nos kits de brigadeiros, cartazes para a divulgação da barraca, criação e controle do “Termômetro de Arrecadação” (para acompanhamento das doações de ingredientes), busca por voluntários para atuar na barraca, produção de arte para divulgação nas redes sociais, venda de kits de brigadeiros na saída da palestra de domingo, finalização dos brigadeiros e montagem dos kits, confecção dos cartões de agradecimento aos voluntários.

“Avaliamos que o Projeto FESTAC tem contribuído para a prática dos temas estudados, para integração das crianças e adolescentes no trabalho da casa espírita e também para entender

o papel do CEAC, tanto no aspecto doutrinário quanto no filantrópico”, finaliza Teresa.



Antes da festa, as crianças também atuaram na divulgação da barraca de brigadeiros da EEI

Veja as entrevistas feitas pela equipe de repórteres mirins da EEI

Repórter: Hugo
Entrevistada: Mirian (barraca de Tacos Mexicanos)

Pergunta - O que é a Festac para você?

Resposta - Festac é uma festa em que a gente pode ajudar. No meu caso, ajudar como voluntária e apresentar para o público o que a gente e o que o CEAC fazemos, porque, às vezes, essas pessoas não são da comunidade daqui do Amor e Caridade.

Repórter: Pedro
Entrevistado: Valério (barraca de Pastel)

Pergunta - Por que você trabalha na Festac?

Resposta - Porque é bom, acho que colabora com todo mundo, né? Colabora com a casa, com o CEAC. Eu participo aqui já faz dez anos. Eu acho que é importante pra comunidade, pra quem é espírita e pra quem não é espírita também.

Repórter: Ana Lívia
Entrevistada: Paula (assistente social do projeto Girassol, da barraca de lanches)

Pergunta - Qual o objetivo da sua barraca?

Resposta — Nosso objetivo é entregar produtos de qualidade. O lanche Bauru já é conhecido em vários lugares aqui na cidade, mas o nosso tem nosso segredinho. Me sinto muito feliz em trabalhar na barraca em conjunto com o Projeto Colmeia.

Repórter: Ana
Entrevistada: Mari Mardote (Projeto Colmeia, barraca de lanches)

Pergunta - O que é importante na Festac para você?

Resposta - O importante é a confraternização, né? Todo mundo aqui trabalhando junto. E arrecadar aquilo que a gente precisa pra apoiar as ações beneficentes, educativas e de cunho social dos projetos. É uma festa!

Repórter: Bia
Entrevistada: Célia Beatriz (barraca da calha e da pescaria, da Creche do Núcleo Nova Esperança)

Pergunta - Por que você trabalha na Festac?

Resposta - Porque é tão bom a gente doar aquilo que a gente acha que não tem, sabe?

Então doar o nosso tempo pra algo importante pra comunidade, pra

entender que eu ajudo e que eu consigo, através disso, ajudar os outros. Esse é o verdadeiro fundamento cristão.

Repórter: Ana
Entrevistado: Arthur (da MEAC, sala de venda de livros)

Pergunta - O que é a Festac para você?

Resposta - É o momento de a gente conhecer os trabalhadores da nossa casa e confraternizar. Eu me sinto muito feliz porque temos um final de semana inteiro com os jovens, trabalhando e nos divertindo enquanto ajudamos a divulgar a doutrina.

Repórter: Ana Lívia
Entrevistada: Nilde (sala de crochê e artesanatos)

Pergunta - Como você se sente trabalhando na sua barraca?

Resposta - Ah, muito bem, é ótimo, é bem gratificante. Gosto de trabalhar na Festac e eu tenho o dom de costurar, de fazer as coisas, então a gente tem que aproveitar pra ajudar o próximo.

Repórter: Pedro
Entrevistada: Víndia (Festival de Massas)

Pergunta - Por que você trabalha na Festac?

Resposta - Porque é um evento que reúne funcionários, voluntários, e onde a gente vai conseguir proporcionar muitas coisas boas com o que é arrecadado. É muito divertido e prazeroso. A gente trabalha com o coração repleto mesmo de felicidade para proporcionar o melhor para eles, para os atendidos, e para que todo mundo saia daqui satisfeito, sabendo que está colaborando por uma causa muito, muito, muito importante.

Repórteres: Equipe EEI
Entrevistado: Uriel de Almeida, presidente do CEAC

Pergunta - O que você espera da festa desse ano?

Resposta - Eu espero e acredito que o produto principal seja a integração. Não esperava ser recebido assim por vocês. Isso, para mim, é emocionante. Quando eu vejo crianças, vejo os pais as trazendo, me dá a satisfação em saber que nós estamos trabalhando esse segmento e, logo, logo, vocês se tornarão jovens, irão para a Mocidade e aí poderão se integrar mais na casa. Estou muito feliz de ver vocês aqui. Obrigado!

CONHECIMENTO ESPÍRITA

ARTIGO

Diretoria de Doutrina cria Grupo de Estudos para Pais e Responsáveis

O Centro Espírita Amor e Caridade, por meio da Diretoria de Doutrina, criou o Grupo de Estudos para Pais e Responsáveis. As atividades tiveram início em março e são realizadas duas vezes por semana, na sede do CEAC.

A criação do grupo teve como objetivo aproximar de forma efetiva as famílias à Casa Espírita, prática que tem sido estimulada pela Federação Espírita Brasileira (FEB).

“Considerando que os pais levam os filhos à Educação Espírita da Infância (EEI) e à Mocidade Espírita, entendemos que poderíamos oferecer também a eles grupos de estudos voltados para as questões do processo de ensino e aprendizagem da criança e do jovem, orientados pelos postulados Espíritas”, explica o psicólogo e educador Francisco Amorim.

Francisco, juntamente com Augusto Lopes Campos, da EEI, são os trabalhadores voluntários responsáveis

pelo grupo de estudos, cujos encontros são realizados aos sábados, das 17h às 18h30 (horário das atividades da Mocidade Espírita), e aos domingos, das 9h às 10h30 (momento das atividades da EEI).

Com os encontros, a Diretoria de Doutrina busca estimular a integração dos pais no processo de desenvolvimento do Espírito, estimular a frequência das crianças e dos jovens à Casa Espírita e fomentar a continuidade do movimento espírita.

Interessados

Os encontros do Grupo de Estudos de Pais e Responsáveis se destinam a todas as pessoas que sejam pais e responsáveis por crianças e jovens, independentemente de estarem frequentando ou não a Educação Espírita Infantil ou a Mocidade Espírita.

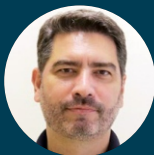
“Os encontros são organizados para discussão de temas relacionados ao

desenvolvimento do Espírito encarnado, à luz da Doutrina Espírita”, explica Francisco.

Os estudos, neste momento, estão dedicados às parábolas de Jesus e tem como base as obras básicas do Espiritismo, entre outros títulos de finalidade doutrinária e que, no entendimento dos organizadores, possam enriquecer o aprendizado.

Os interessados em participar devem procurar o grupo nos dias indicados. Não há taxa de participação. As obras indicadas poderão ser adquiridas na Livraria do CEAC ou emprestadas da Biblioteca “Humberto de Campos”, que fica na sede de nossa Casa Espírita.

“Convidamos aos pais e responsáveis que venham fazer parte do nosso aprendizado, aos sábados, das 17h às 18h30, e aos domingos, das 9h às 10h30. Será uma alegria receber a todos”, finaliza Francisco.



Autoridade dos Pais e Autoridade dos Filhos
Márcio Augusto Lopes Campos

Eis um daqueles conceitos que devem ser constantemente revistos na nossa jornada: a autoridade. Ela pode surgir e atuar de formas distintas e produzir consequências profundas e duradoras. Para os pais, qual o entendimento mais adequado para o momento? E como o Espiritismo nos ajuda neste sentido?

O termo de origem latina está relacionado a poder de comando como também a prestígio, o que pode levar o indivíduo a querer e a gostar de fazer uso dela. Pode ter conotação funcional como moral e neste ponto vale a nossa reflexão, pois a não distinção pode levar a consequências indesejadas. Os pais ou responsáveis de uma criança tem naturalmente a autoridade social, mas nem sempre e nem em todos os aspectos podem ter a moral, sendo esta relacionada às conquistas imortais do indivíduo.

O Espiritismo, revelando a realidade da vida antes e depois da encarnação, nos mostra que cada um de nós traz largo arcabouço de experiências de inúmeras vidas anteriores, compondo assim uma nova personalidade para a atual existência rica de qualidades morais desenvolvidas, como também daquelas que ainda precisam ser lapidadas.

Essa realidade mostra os seres complexos que somos, com pontos onde podemos trazer certa grandeza moral já desenvolvida nos colocando em situação de autoridade no assunto frente a outros indivíduos, assim como pontos onde precisamos ser trabalhados, o que nos coloca no papel de aprendizes, isso tudo independente do papel social que temos.

Nestes aspectos a relação muda um pouco, não significando isso submissão dos tutores. A humildade (ou o exercício dela) entra aí como importante instrumento moral quando ela se traduz no reconhecimento das próprias características e limitações. O tutor que assim o faz, pode reconhecer os aspectos em que é inferior ou superior ao outro e assim, sem a necessidade de criar uma falsa superioridade ou dar à autoridade funcional que exista um valor superior ao que ela tem, pode traçar um plano de desenvolvimento para a educação.

No tutor ou no aprendiz, identificadas qualidades maduras, estas devem ser destacadas e colocadas à disposição do bem de todos. Reconhecidas as limitações e restrições, estas devem receber foco de trabalho para o devido desenvolvimento.

O educando que é bem compreendido e que recebe os estímulos adequados ao seu desenvolvimento, sem os excessos do autoritarismo, crescerá de forma equilibrada e terá na humildade um instrumento que lhe dará a visão clara de quem é e da forma onde pode atuar nas diversas situações da vida, com autonomia e responsabilidade e de forma mais serena.

Estudo sobre ectoplasma está disponível no YouTube

O estudo “O fluido vital ectoplasma, você conhece?”, desenvolvido pelo Grupo Espiritismo Ciência, do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC), agora está disponível no YouTube.

Dividido em dez capítulos, o estudo é baseado e inspirado em ensinamentos e publicações do professor e pesquisador Hernani Guimarães Andrade, fundador do Grupo Espiritismo Ciência, já desencarnado.

O primeiro capítulo foi disponibilizado no dia 24 de maio no canal do CEAC no YouTube. A cada semana, sempre às quartas-feiras, a partir das 14h, um novo capítulo será disponibilizado até que se concluem as dez aulas.

Mais informações poderão ser obtidas pelo e-mail espiritismo.ciencia@ceac.org.br, que também receberá perguntas dos interessados.



Mauro Fonseca Ferreira Jorge, atual coordenador do curso Espiritismo Ciência do CEAC, em vídeo de apresentação do curso, disponível no YouTube



Ressignificar o trabalho – A Diretoria de Gestão de Pessoas do Centro Espírita Amor e Caridade realizou no dia 28 de abril, no salão “Richard Simonetti”, em sua sede, a palestra “O trabalho em nossas vidas: resignificar e desenvolver”, em comemoração ao Dia do Trabalhador. A palestra foi ministrada pela consultora, pesquisadora e professora universitária Cassiana Cagliioni. Coordenadores, colaboradores e trabalhadores voluntários prestigiaram o evento, que contou também com um lanche oferecido aos participantes. Na foto, Patricia Bono (esquerda), Cassiana e Teresa Cristina Lopes de Campos em momento na palestra.

ARTIGO

FILANTROPIA

Reflexões sobre Inteligência Artificial

Carlos Eduardo Noronha Luz



Como seres em evolução que somos, a aquisição da inteligência nos é permitida com o propósito de ser instrumento de promoção do nosso progresso em termos de capacidade de agregar em nós valores em favor do bem.

Imaginando que a vontade do Divino Criador tivesse se manifestado na criação de seres prontos, já em estado de perfeição sublime. Poderia Ele, com o atributo de sua onipotência, obviamente fazê-lo. Porém estes hipotéticos seres assim criados não seriam nada mais que máquinas, como nos ensina “O Livro dos Espíritos” na resposta dada à questão 399: “Negar ao homem o livre-arbítrio fora reduzi-lo à condição de máquina.”. Estas criaturas poderiam assim serem classificadas na categoria de robôs. Por este motivo, por maior que seja a capacidade deles de processar informações, nunca se qualificariam como seres coparticipes da criação.

Podemos ainda refletir que tais robôs são impossibilitados de adquirir atributos morais como os humanos e que assim os tem por possuírem uma vontade própria e que também podem optar por colocá-la em sintonia com a obra divina da criação, que não é outra senão a manifestação do amor à maneira detalhada no texto do Evangelho.

Assim exposto, podemos observar e constatar que a capacidade de escolher o caminho do bem, que segundo Santo Agostinho é fazer espontaneamente a vontade de Deus, ou, ao contrário, por nosso livre-arbítrio, quando agir inversamente a essa vontade que rege a natureza, fazer jus às corrigendas advindas como consequências dolorosas por estas escolhas indevidas. Assim sendo, a construção do ser que somos é fruto desse exercício contínuo, com tentativas e erros, em ajustes do nosso querer às ações do projeto universal da criação.

Desta forma, ainda segundo Santo Agostinho, teremos o nosso mérito constatado quando da nossa submissão espontânea à Vontade de Deus, aferido por sentirmos progressivamente na alma estados de felicidade advindos por servir à lei de Amor que permeia a criação divina.

Podemos ainda considerar que existem causas em nós condicionadas, antecedentes à uma tomada de decisão nossa, que pesam a favor ou contra o que optarmos. O proceder nosso consiste em fazer escolhas e se elas forem indevidas, façamos disso aprendizado.

Concluindo, podemos imaginar que eventualmente “seres” dotados unicamente de inteligência artificial seriam desprovidos da capacidade de sofrer ou de ser feliz, o que os impediria de desenvolver em si a consciência e assim se instrumentalizar para poder decidir por vontade própria.

Para fundamentação as questões 122, aqui parcialmente reproduzida, e 633 de “O Livro dos Espíritos”: “122. Como podem os Espíritos, em sua origem, quando ainda não têm consciência de si mesmos, gozar da liberdade de escolha entre o bem e o mal? (...) O livre-arbítrio se desenvolve à medida que o Espírito adquire a consciência de si mesmo. Já não haveria liberdade, desde que a escolha fosse determinada por uma causa independente da vontade do Espírito (...)”.

Pequeno Príncipe e música dão o tom da Festa das Mães no Projeto Crescer

“Tu te tornas eternamente responsável por aquilo que cativas.”. A frase de Antoine de Saint-Exupéry, extraída da sua obra-prima “O Pequeno Príncipe”, inspirou a Festa das Mães do Projeto Crescer.

O evento, realizado no dia 12 de maio, na sede do projeto, contou com apresentações musicais, coreografias e homenagens.

Natália Martins Montalvão Real, psicóloga do Crescer, explica o que motivou a escolha da frase inspiracional. “A frase nos permite reconhecer as responsabilidades e importância dos cuidados e amor na criação de um ser humano”, comenta.

E foi assim, após atividades de reflexão, que as crianças e os adolescentes do Projeto Crescer se voltaram à confecção das lembranças às mães: um vaso de flores artesanal.

E, junto às educadoras, montaram painéis com fotos, cartões, cartazes e mensagens sobre esse dia comemorativo, que contou com programação artística.

As turmas da educação infantil apresentaram músicas com coreografias, homenageando seus responsáveis. E as turmas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos apresentaram uma canção



Mães e responsáveis participam de festividade no Projeto Crescer

com corações confeccionados por eles e entregues aos familiares.

Já a turma de 9 a 15 anos tocou a música “Lei da Vida” no violão, juntamente com o professor de música João Molina, que tocou teclado e cantou na companhia da aluna da Escola de Música Thiago Ortigosa, que fez a primeira voz, e das crianças e dos adolescentes do projeto.

Os familiares ficaram emocionados com a festividade, que contou, ainda, com homenagem à assistente social Rosimeire Cunha, carinhosamente chamada de “a mãe de todos” e que recebeu um vaso de flores artesanal.

Ao final da festa, crianças, adolescente, responsáveis e equipe participaram de confraternização com lanches, tortas, bolos e sucos.



Projeto Crianças em Ação - No mês de maio, o Projeto Crianças em Ação, sediado no Jardim Ferraz, comemorou o Dia da Família. A celebração, realizada no dia 15 de maio, contou com uma apresentação de dança e música para os representantes das famílias das crianças e adolescentes atendidos pelo projeto. Um lanche especial foi oferecido a todos participantes, resultando em uma manhã e tarde de muitas alegrias. Na foto, um dos momentos da programação.



Projeto Seara de Luz - No dia 13 de maio, o projeto Seara de Luz comemorou o Dia Internacional da Família com um delicioso café da manhã, sorteio de brindes e cestas básicas. As crianças participantes do projeto realizaram uma apresentação em homenagem a essa data tão especial, e que foi prestigiada por grande número de familiares. Na avaliação de Ivana Pereira de Souza Gallo, coordenadora do Projeto Seara de Luz, encontros como esse ficam marcados para sempre na vida de todos. “Afinal, como diz o ditado, “Família é onde a vida começa e o amor nunca termina””, complementou Ivana.

FILANTROPIA

ARTIGO

Projeto Colmeia implanta pequena horta para estimular cuidado com a terra, o corpo e a mente



Crianças aprendem a cuidar da horta orgânica do Projeto Colmeia: estímulo à alimentação saudável

Preparar o solo, lançar a semente, cuidar para que ela germine. Depois da germinação, continuar com o manejo, aguando, adubando e aguardando, até que chegue o dia da colheita. Daí saborear o resultado do trabalho. Essa é a proposta da implantação da horta no Projeto Colmeia.

“É uma horta pequena, não vai

gerar a autossuficiência de hortaliças. O nosso objetivo é desenvolver habilidades, trabalhar em conjunto, perceber o ciclo da natureza e tantos outros benefícios que o contato com a terra e seus elementos propiciam às pessoas”, explica Celso Cosci, coordenador do Projeto Colmeia.

Com o cultivo orgânico, a horta também permitirá à equipe ensinar às

crianças e aos adolescentes atendidos informações sobre alimentação saudável, bem como complementar a filosofia adotada no Colmeia de reduzir o consumo de produtos excessivamente industrializados.

“Queremos estimular o cuidado do corpo para que o espírito possa se manifestar em plenitude”, finaliza Celso.

Projeto Gestar recebe doação de enxovais de lã

O Projeto Gestar, que atende gestantes e recém-nascidos em situação de vulnerabilidade, recebeu a doação de 165 conjuntos de manta de lã, casaquinhos e sapatinhos. Os kits de enxoval, embalados individualmente, foram doados pelo Lions Centro.

“Todos os anos recebemos esse lindo presente do Lions Centro. O capricho e o cuidado são percebidos em cada detalhe. Agradecemos às doadoras, que passam o ano todo confeccionando as peças de lã para o Projeto Gestar e que serão doadas às gestantes participantes do projeto”, declarou Marisa Terezinha Bertozo Silva, coordenadora do Projeto Gestar.



Trabalhadoras voluntárias do Projeto Gestar junto às representantes do Lions mostram os kits que serão doados às gestantes e aos seus bebês

Dieta mental

Marildo Campos Brito



Quando estamos acima do peso, é comum fazermos um regime ou seguir uma dieta alimentar, entendendo que o regime segue uma linha radical de cortes e excessos, de restrições e mudanças bruscas da qual se persegue um resultado imediato enquanto na dieta alimentar, chamado pelos nutricionistas como reeducação alimentar, a alimentação é sempre mais saudável e equilibrada com mudanças graduais, servindo tanto no controle do peso como de algumas doenças.

Agora, será que estamos realmente cuidando de nossa dieta mental, procurando melhor reeducar os pensamentos e atitudes?

Mentalmente, usando de metáfora, podemos “engordar” ou “emagrecer”, isto é, quando fomentamos pensamentos negativos, estamos intoxicando e encharcando o nosso psiquismo com aquela péssima e estranha sensação de cabeça cheia, atulhada de ideias infelizes e pessimista. Pensando e fazendo o bem, criamos uma psicosfera salutar de alegria e prazer; de otimismo e bem-estar, sobre o que o Espírito Emmanuel, no livro “Roteiro”, por Francisco Cândido Xavier, afirma o seguinte: “(...) a mente é o manancial vivo de energias criadoras. O pensamento é substância; coisa mensurável (...).”.

Isso significa que todo pensamento é energia e matéria sutil suficiente para não ser apreciada e tangida por nossos parcos e imperfeitos sentidos, mas suscetível de ser plasmado e manuseado em mundos mais adiantados. Aliás, Allan Kardec, em “O Livro dos Espíritos”, perguntou aos benfeitores amigos: Seria exato definirmos a matéria como algo que possui extensão; impenetrável e que impressiona os nossos sentidos? Afirmaram os nobres amigos: Do vosso ponto de vista, tais definições são exatas daquilo que apenas conheceis. Mas a matéria existe em estados que vos são desconhecidos. Pode ser, por exemplo, tão etérea e sutil que nenhuma impressão vos cause aos sentidos; entretanto, é sempre matéria, embora para vós não o seja.”.

Vivemos, portanto, mergulhados em extenso oceano de pensamentos, cujas substâncias mentais são absorvidas em grande proporção por sintonia e afinidade. Entretanto, tudo o que se passa na mente passa no corpo, pois não somos apenas o que comemos, mas também o que pensamos.

Em média possuímos 37 trilhões de células pelo corpo, que poderão tanto adoecer como se manterem sadias, tudo dependendo do “modus vivendi” mental que adotarmos. Se o médico prescrever determinada dieta a nossa saúde, ficaremos comendo bobagens? Querer enganar o médico é nos enganar, noutras palavras, achar que iremos mudar nossos comportamentos como num passe de mágica, seria como iniciar um regime e desistir na primeira dificuldade. Com a dieta mental, praticando os preceitos do Evangelho de Jesus como divino receituário, adquiriremos excelentes resultados a saúde física e espiritual.

PROGRAMAÇÃO TV E RÁDIO CEAC

PALESTRAS
PRESENCIAIS

PALESTRAS
ONLINE

TV
CEAC

JUNHO/2023

DOMINGO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
				01 Presencial, 15h RENATA FABIANI “Expição e arrependimento.” (30 minutos) PAULO ESTEVÃO “Poder da fé.” (30 minutos)	02 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
04 Presencial, 9h RENATO VERNASCHI Tema: Cap. XVII do ESE: "SEDE PERFEITOS". (60 minutos)	05 Presencial, 20h "Que história é essa de que Jesus não é Deus?" EDUARDO PERES (50 minutos)	06 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube	07 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar MARCO AURÉLIO E ÂNGELA GUERRA Livro “Vinha de Luz”, lição 67 Presencial, 20h FRANCISCO AMORIM - "O passe."(30 minutos) JOSÉ NATAL - “Zaqueu, o publicano.” (30 minutos)	08 On-line, 15h JOSÉ AUGUSTO FERNANDES “Ação dos Espíritos sobre os fluidos.” (60 minutos)	09 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
11 Presencial, 9h TATTO SAVI "Deixai os mortos enterrar seus mortos." (60 minutos)	12 Presencial, 20h SIDNEY FERNANDES Pinga-Fogo (60 minutos)	13 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube	14 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar JONATAS E PAULO Livro “Vinha de Luz”, lição 68 Presencial, 20h DALTON MORALES "Encarnação nos diferentes mundos." (30 minutos) JORGE SALOMÃO "Os que dizem: Senhor, Senhor!" (30 minutos)	15 Presencial, 15h MÁRCIA EWALD “Lei Divina ou Natural.” (30 minutos) PATRÍCIA BONO “A realeza de Jesus.” (30 minutos)	16 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
18 Presencial, 9h GUTO CAMPOS "Deixai vir a mim os pequeninos." (60 minutos)	19 Presencial, 20h JOSÉ NATAL “Jesus e sua divina proposta.” (30 minutos) ÂNGELA CRISTINA "A beneficência." (30 minutos)	20 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube	21 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar MAURÍCIO MOURA E JOSÉ RUBO Livro “Vinha de Luz”, lição 69 Presencial, 20h MARCO AURÉLIO - “Lei de Igualdade.” (30 minutos) CÉSAR MORON - "Bem sofrer e mal sofrer." (30 minutos)	22 Presencial, 15h TATTO SAVI “Egoísmo.” (60 minutos)	23 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
25 Presencial, 9h EDGAR MIGUEL “Ser útil.” (60 minutos)	26 Presencial, 20h MÁRCIA EWALD “Suicídio.” (30 minutos) OSMAR H. DIAS "Os sãoos não precisam de médico." (30 minutos)	27	28 18h30 - Programa CEAC no Lar JONATAS E JOSÉ NATAL Livro “Vinha de Luz”, lição 70 Presencial, 20h MOISÉS ROSSI "Amar o próximo como a si mesmo." (60 minutos)	29 Presencial, 20h RENATO LEANDRO "À memória de Chico Xavier." (60 minutos)	30 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo

* Programação sujeita a alterações / RÁDIO CEAC: Programação 24 horas. Grade completa no site www.radioceac.com.br

Onde assistir:



Centro Espírita Amor e Caridade – CEAC Bauru



@1919ceacbauru



www.radioceac.com.br

programa

despertar

DESPERTAR NAS REDES SOCIAIS DO CEAC
(Facebook e Youtube)
Toda terça, às 10h

06/06 - Sidney Fernandes - “Perguntas e respostas.” (parte 1)

13/06 - Orson Peter Carrara - “O jovem e a iniciação no Espiritismo.”

20/06 - Sidney Fernandes“Espiritismo - “Perguntas e respostas.” (parte 2)

27/06 - Jorge Salomão - “Informação religiosa.”

04/07 - Sidney Fernandes“Espiritismo - “Perguntas e respostas.” (parte 3)

Acompanhe também o programa
na grade de programação da TV PREVÊ
Terça-feira - 14h30 e 23h30 / Quinta-feira - 6h30
Sexta-feira - 12h30 / Sábado - 7h30 / Domingo - 19h

Módulos de estudos da UNICEAC estão com inscrições abertas

Interessados em cursar os módulos de estudos da UNICEAC têm até o dia 9 de junho para realizar sua inscrição.

A UNICEAC é o órgão do Departamento de Doutrina do CEAC que administra os diferentes cursos doutrinários oferecidos pela Casa. As inscrições são gratuitas.

Informações na secretaria da UNICEAC, que fica na sede do CEAC (rua Sete de Setembro, 8-30, Centro, Bauru), pelo telefone (14) 3366-3206, Whatsapp 99167-8817, 12h30 às 17h30 e das 18h30 às 21h30, de segunda a sexta-feira. O e-mail é uniceac@ceac.org.br.

“Cuidar do meio ambiente”é tema dos encontros do Aulas da Vida

Realizados às sextas-feiras, os encontros do Grupo Aulas da Vida de junho terão como tema “Cuidar do meio ambiente”.

O serviço de apoio fraternal e doutrinário é oferecido gratuitamente às pessoas encaminhadas por meio do Atendimento Fraterno do CEAC.

Os encontros do Grupo Aulas da Vida são realizados de forma presencial sempre às sextas-feiras, a partir das 14h30, na sala 29 do Centro Espírita Amor e Caridade. Também é possível acompanhar as atividades de forma on-line, pelo Facebook e YouTube do CEAC, e ver e ouvir as reprises.

Questões de “O Livro dos Espíritos” e

versículos da Bíblia (veja abaixo) amparam as reflexões, mediadas por expositores com amplo conhecimento da doutrina espírita.

Em junho, participam como expositores os trabalhadores voluntários Alcides Fernando Ferreira, Patrícia Bono, Ângela Cristina Guerra, Pedro Polesel Filho e Marildo Campos Brito, tratando dos seguintes temas: “Respeitar a natureza e as leis de Deus”; “Reciclando o lixo mental: pensamento e a terapia do passe”; “Cuidados com o planeta”; “Preservar as fontes de vida” e “Os animais e o Homem”.

Confira a programação completa no quadro abaixo.

Programação do Aulas da Vida no mês de junho

DIA	02/06	09/06	16/06	23/06	30/06
TEMA	“Respeitar a natureza e as leis de Deus.”	“Reciclando o lixo mental: pensamento e a terapia do passe”	“Cuidados com o planeta.”	“Preservar as fontes de vida.”	“Os animais e o Homem.”
VERSÍCULO/ O LIVRO DOS ESPÍRITOS	Gênesis, 1:1; “O Livro dos Espíritos”, questão 617.	Marcos, 7:21; “O Livro dos Espíritos”, questão 459.	1 Coríntios, 10:26; “O Livro dos Espíritos”, questão 706.	Tiago, 3:11; “O Livro dos Espíritos”, questão 31.	João, 10:27; “O Livro dos Espíritos”, questão 595.
EXPOSITOR (A)	ALCIDES FERNANDO FERREIRA	PATRÍCIA BONO	ÂNGELA CRISTINA GUERRA	PEDRO POLESEL FILHO	MARILDO CAMPOS BRITO

Sextas-feiras, 13h30 (on-line), Redes sociais (Facebook / YouTube)
Sextas-feiras, 14h30, Sala 29 (Presencial)

ESPIRITISMO EM NOSSAS VIDAS

Perseverança e disciplina no trabalho são essenciais ao exercício da mediunidade



Para a médium Dirce Traversa Turchetti, mediunidade é compromisso com os irmãos encarnados e desencarnados



A médium Edna Rodrigues de Freitas afirma que a educação para a mediunidade deve ser contínua

Todas as pessoas são médiuns e podem sofrer a influência dos Espíritos. Mas o que irá determinar e habilitá-las a transmitir os pensamentos dos Espíritos é a sensibilidade individual, inerente a todos, e a disposição orgânica. E, no caso da atuação na Casa Espírita, devem ser acrescidos o conhecimento, a disciplina e a perseverança no trabalho.

Quem explica é a escritora, oradora e médium Mônica Dabus, diretora de Doutrina do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC), que define a mediunidade como uma aptidão cujo caráter é atribuído ao médium que a exercita.

Por isso, em paralelo ao desenvolvimento da mediunidade, é fundamental aprimorar a moral do médium. “O médium mais evoluído moralmente resultará, conforme

ensina Allan Kardec, em um médium mais “seguro”, mais apto para o trabalho com os Espíritos Superiores”, afirma Mônica.

Daí a importância de conhecer a mediunidade, discipliná-la, utilizá-la com proveito, em favor da evolução.

“Perseverança e disciplina no trabalho, na aquisição do conhecimento que se traduza em ação e no esforço no Bem, são fundamentais ao médium”, complementa Mônica.

Como apoio ao médium em evolução, o CEAC conta com vários serviços. Um deles é o Curso de Orientação Espiritual e Mediúnica (COEM), que visa preparar pessoas para trabalhos de atendimento espiritual. Ao final, os participantes estarão aptos para compor Grupos Mediúnicos.

Durante o COEM, são estudadas as obras básicas do Espiritismo com

destaque em “O Livro dos Espíritos”; “ e “O Livro dos Médiuns” com foco no tema mediunidade.

Quem chega

O COEM é aberto a todo membro da comunidade e indicado, juntamente com as leituras, palestras e os cursos específicos da UNICEAC, a quem procura o CEAC com sintomas presumíveis de mediunidade em afloramento.

“Há aquelas que chegam sem entender ou conhecer a mediunidade, enfrentando dificuldades, passando por desequilíbrios e desajustes que as afetam profundamente. Nesse caso, deve-se procurar o serviço de Atendimento Fraterno”, orienta Mônica.

O Atendimento Fraterno (AF) é realizado na hora anterior ao início das sessões públicas: domingo, às 8h;

segunda e quarta, às 19h; e quinta, às 14h.

Uma vez identificada a necessidade, essas pessoas serão encaminhadas para o serviço de Atendimento à Mediu-nidade (AM) **(leia mais abaixo)**.

“Para elas, nossa Casa oferece atendimento que busca acolhê-las, apoiá-las e auxiliá-las em sua caminhada de amadurecimento espiritual. Nosso propósito é ajudá-las em sua trajetória de autoiluminação e serviço mediúnico”, conta Mônica.

Já os casos especiais e urgentes são atendidos prontamente, com encaminhamento para tratamentos espirituais específicos. Depois, acompanha-se a evolução do caso e orienta-se para instrução e aprimoramento através de palestras, cursos específicos na UNICEAC e leituras.

A atuação do médium

Ao assimilar as técnicas de intercâmbio e desenvolvendo a capacidade de relacionar-se com os Espíritos, os médiuns passam a observar que o desenvolvimento mediúnico significa também aperfeiçoamento morale e intelectual.

“Embora sejamos beneficiados pela assistência dos Benfeitores Espirituais, que nos ajudam a superar males físicos e psíquicos, sustentando-nos a capacidade de servir, temos, como médiuns e participantes de reuniões mediúnicas, a nossa parcela de responsabilidade para que os resultados sejam proveitosos”, esclarece Mônica Dabus, diretora de Doutrina do CEAC.

Essa responsabilidade, complementa Mônica, envolve abraçar com muito amor e carinho a tarefa de socorro aos espíritos necessitados.

Dirce Traversa Turchetti, 75 anos, diretora de escola aposentada, abraçou essa missão há quatro décadas. “Cheguei ao CEAC com a ajuda de amigos espíritas. Aqui desenvolvi a minha mediunidade, estudei e fui

conseguindo atingir meu equilíbrio”, lembra.

Atualmente, Dirce frequenta duas reuniões mediúnicas semanais. “Não assumo nenhum compromisso nos dias e horários das reuniões. É por meio delas que recebo energias para continuar vivendo e atendendo os irmãozinhos que precisam de ajuda. É uma responsabilidade muito grande e maravilhosa, que exerço com amor”, afirma a médium.

Como Dirce, a comerciante aposentada Edna Rodrigues de Freitas, 75 anos, sentiu os primeiros sinais da mediunidade ainda na adolescência. Com o tempo, as manifestações se acentuaram e, por orientação de um cliente, espírita, procurou o CEAC.

“Quando não se sabe o que é mediunidade, é difícil permanecer em equilíbrio emocional, pois muitos pensamentos externos chegam até nós e nos influenciam. Com a educação mediúnica, passamos a discernir entre o que é nosso e o que não é. Esse é um trabalho contínuo e muito importante”, afirma Edna.

Atendimento à Mediunidade

Para atender pessoas com sintomas presumíveis de mediunidade em afloramento e, médiuns já atuantes do CEAC ou de outros Centros ou de qualquer procedência, a Diretoria de Doutrina criou o Atendimento à Mediunidade (AM). A condução ao serviço é realizada a partir do Atendimento Fraterno.

“O nosso intuito é proporcionar atendimento com apoio moral e solidariedade fraterna para ajudar essa pessoa em sua trajetória de autoiluminação e serviço mediúnico. Se houver necessidade, a ficha do atendido será encaminhada para outros serviços de apoio. Estudos no campo da mediunidade e leituras também podem ser sugeridos”, explica Mônica Dabus, diretora de Doutrina do CEAC.

Com o AM, o CEAC amplia sua atuação para auxiliar os médiuns no engajamento de sua própria transformação. “A mediunidade é uma tarefa árdua de aprimoramento, cujo descuido de desvio pode provocar as nossas quedas no abismo dos erros e dos desacertos. Com o serviço, queremos



indicar que estamos juntos nesse desafio, rogando que a Fé e o Esclarecimento, o Amor e a Esperança nos guiem para o aproveitamento do tempo em nossa existência terrestre e também a realização de tudo o que foi proposto, planejado e prometido a nós mesmos e aos nossos mentores espirituais”, conclui Mônica.